

Belo Horizonte, 14 de setembro de 2022

Prezados membros da Congregação da FaE/UFMG,

Recebemos com estranheza a notícia de destituição, sem qualquer comunicação prévia, dos membros e da Comissão de Carreira Docente da FaE/UFMG, nomeada pela Portaria nº 830, de 10 de fevereiro de 2022. À Comissão caberiam duas tarefas: 1) Levantar e problematizar questões e apresentar propostas para uma política de carreira docente na FaE à luz de uma leitura sobre as condições de trabalho e produção no momento atual; e 2) Sintetizar documento único que englobe perfil de referência, parâmetros e indicadores para a avaliação de atividades, tendo em vista progressão funcional e promoção de carreira docente na FaE, à luz das normas em vigor e dos documentos produzidos pelas comissões de Alocação de Vagas Docentes e de Elaboração de proposta de atualização dos critérios de promoção para a classe de professor associado na Faculdade de Educação da UFMG.

A Comissão foi instituída, realmente, em maio de 2022, após o recesso acadêmico do início do ano e em meio a um semestre conturbado pelo retorno às atividades presenciais após dois anos em ensino remoto emergencial. Naquele contexto, a Comissão conseguiu reunir-se em três momentos antes do encerramento do semestre, além do trabalho de leitura, análise e sistematização do documento “Sistematização do Perfil Docente da Unidade”, que tomou por base a síntese elaborada pela direção da unidade em maio de 2022 (Daisy Moreira Cunha e Wagner Auarek). A comissão não se reuniu no período do recesso acadêmico previsto no calendário regular da UFMG, momento em que os membros da Comissão estavam de férias ou em atividades do curso de Licenciatura em Educação do Campo. A Comissão previu o envio à Congregação do documento, que concretiza parte da tarefa da Comissão no início do segundo semestre de 2022. Lamentavelmente, descuidou-se da data de reuniões da Congregação.

Embora não tenhamos concluído no prazo estipulado (90 dias) as tarefas atribuídas, entendemos que o assunto que levou à formação da Comissão não se esgotou. Ao contrário, considerando o ingresso de novos docentes desde 2014, quando foram instituídas modificações cruciais na carreira docente, o debate é premente. Sendo assim,

optamos por trazer a público os resultados do trabalho da Comissão até o momento de sua destituição de modo a prestar contas e subsidiar os próximos debates.

Em relação ao perfil de referência da unidade, a Comissão considera que os documentos produzidos pelas comissões de Alocação de Vagas Docentes e de atualização dos critérios de promoção para a classe de professor titular e associado na Faculdade de Educação da UFMG contemplam os objetivos estipulados para o PR, ou seja, balizar a atribuição de encargos docentes e a análise de processos de alteração de regime de trabalho. O documento “Sistematização do Perfil de Referência da Unidade” apresenta o histórico e uma síntese que levam a esse perfil. Desse modo, a Comissão entende que a FaE já produziu os parâmetros necessários para seguir com as progressões e com as promoções na carreira docente. Solicitamos a divulgação do Documento em anexo para todos os docentes de modo a subsidiar as discussões nos Departamentos.

Em relação à elaboração de propostas para uma política de carreira docente na FaE, a comissão não conseguiu finalizar a produção. Indica a necessidade de abrir o debate na Unidade considerando as condições de trabalho atuais, o posicionamento na carreira e as exigências de produção.

Assinam esta carta os/as professores/as

Edgar Rodrigues Barbosa Neto

Filipe Santos Fernandes

Maria Rosimary Soares dos Santos

Shirley Aparecida de Miranda